



RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO DE 2009 – CONTAS CONSOLIDADAS

Senhores Accionistas,

De acordo com a Lei e os Estatutos, submetemos à Vossa apreciação, discussão e votação o Relatório, Balanço Consolidado e Demonstração de Resultados Consolidado da Pedro Arroja – SGPS, S.A. referentes ao Exercício de 2009.

Análise dos Resultados Financeiros

Na perspectiva das demonstrações financeiras consolidadas, pelo método integral, da Pedro Arroja SGPS, S.A. as participadas contribuíram com:

Pedro Arroja - Gestão de Patrimónios, SA

- Proveitos
 - Rendimentos de Serviços e Comissões.....80 269,62 Euros
 - Juros e proveitos equiparados..... 60 235,90 Euros
- Custos
 - Custos com pessoal.....331 621,26 Euros
 - Outros gastos administrativos.....180 653,94 Euros

Pedro Arroja - Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário, SA

- Proveitos
 - Rendimentos de Serviços e Comissões.....17 059,08 Euros
 - Juros e proveitos equiparados..... 6 779,76 Euros
- Custos
 - Custos com pessoal.....15 321,45 Euros
 - Outros gastos administrativos..... 45 595,47 Euros

Pedro Arroja – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA

- Proveitos
 - Rendimentos de Serviços e Comissões.....2 835,68 Euros
 - Juros e proveitos equiparados..... 18 078,63Euros
- Custos
 - Outros gastos administrativos..... 26 238,68 Euros

A outra sociedades não incluída no perímetro da consolidação integral, relevada pelo método da equivalência patrimonial, na Pedro Arroja – SGPS, S.A. é a Pedro Arroja

1/2



Consultores Financeiros, S.A. Os capitais próprios, referentes ao exercício de 2009, desta participada relevado na consolidação foram de 133 524,53 euros.

Os capitais Próprios do Grupo de sociedades ascendem a 4 792 061,59 Euros, valor inferior em 10% ao verificado em 2009. O resultado consolidado do exercício cifra-se no valor de - 374 948,25 euros.

PERSPECTIVAS PARA 2010

O grupo de empresas Pedro Arroja, na esfera de actuação de cada sociedade, continuará procurar ajustar a oferta dos seus serviços de investimento e de consultoria aos actuais condicionalismos adversos que o mercado financeiro e de capitais enfrenta.

INFORMAÇÕES RELEVANTES E NOTAS FINAIS

O Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento aos accionistas e às autoridades de supervisão pela cooperação no acompanhamento da actividade.

A sociedade não adquiriu ou alienou durante o exercício acções próprias.

A sociedade não tem qualquer dívida ou situação de mora para com o Estado e a Segurança Social.

Porto, 20 de Abril de 2010

O Conselho de Administração

Pedro Arroja

Fátima Pereira

António Ferreira Neves



Demonstração Consolidada de Resultados NIC/NIRF em 31 de Dezembro

(Em EUR)

	Notas / Quadros anexos	2009	2008
Juros e rendimentos similares		85,140.75	185,727.22
Juros e encargos similares		1,996.84	6,343.66
Margem financeira		83,143.91	179,383.56
Rendimentos de instrumentos de capital		0.00	0.00
Rendimentos de serviços e comissões		88,209.02	235,123.63
Encargos com serviços e comissões		6,208.31	17,324.74
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados		2,470.07	5,142.23
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		0.00	0.00
Resultados de reavaliação cambial		0.00	15.91
Resultados de alienação de outros activos		0.00	17.97
Prémios líquidos de resseguro		0.00	0.00
Custos com sinistros líquidos de resseguro		0.00	0.00
Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro		0.00	0.00
Outros resultados de exploração		-24,586.98	5,774.75
Produto da actividade		143,027.71	408,133.31
Custos com pessoal		379,773.62	439,439.54
Gastos gerais administrativos		256,694.49	304,642.00
Amortizações do exercício		127,677.71	130,926.36
Provisões líquidas de reposições e anulações		0.00	0.00
Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações		0.00	0.00
Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações		-605.88	517.46
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações		0.00	14,431.51
Diferenças de consolidação negativas		0.00	19,314.72
Resultados associados e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial)		-28,987.85	-23,787.12
Resultados antes de impostos e interesses minoritários		-649,500.08	-486,295.96
Impostos			
Correntes		793.16	2,294.44
Diferidos		0.00	0.00
Resultados após impostos antes interesses minoritários		-650,293.24	-488,590.40
Do qual: Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas		0.00	0.00
Interesses minoritários		-275,344.99	-204,253.40
Resultado consolidado do exercício		-374,948.25	-284,337.00

A Técnica Oficial de Contas

Teresa Rodrigues

(T.O.C. 65468)

Teresa Rodrigues

A Administração

Pedro Arroja

Fátima Pereira

António Ferreira Neves

Pedro Arroja
Fátima Pereira
António Ferreira Neves



Balanço Consolidado NIC/NIRF em 31 de Dezembro

ACTIVO	Notas / Quadros anexos	(EM EUR)		
		2009	2008	
		Valor antes provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor Líquido
Caixa e Disponibilidades em bancos centrais		572.57	0.00	572.57
Disponibilidade em outras instituições de crédito		106,912.24	0.00	106,912.24
Activos financeiros detidos para negociação		0.00	0.00	0.00
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados		30,203.56	0.00	30,203.56
Activos financeiros disponíveis para venda		0.00	0.00	0.00
Aplicações em instituições de crédito		2,906,589.30	0.00	2,906,589.30
Crédito a clientes		0.00	0.00	0.00
Investimentos detidos até à maturidade		18,483.20	809.26	17,673.94
Activos com acordo de recompra		0.00	0.00	0.00
Derivados de cobertura		0.00	0.00	0.00
Activos não correntes detidos para venda		0.00	0.00	0.00
Propriedades de investimento		0.00	0.00	0.00
Outros activos tangíveis		5,096,992.70	1,082,716.64	4,014,276.06
Activos intangíveis		72,157.60	72,157.60	0.00
Investimentos em associadas e filiais excluídas de consolidação		133,524.53	0.00	133,524.53
Activos por impostos correntes		47,293.24	0.00	47,293.24
Activos por impostos diferidos		506,349.03	0.00	506,349.03
Outros activos:		622,126.23	0.00	622,126.23
Devedores por seguro directo e resseguro		0.00	0.00	0.00
Outros		622,126.23	0.00	622,126.23
Total do Activo		9,541,204.20	1,155,683.50	8,385,520.70

PASSIVO	Notas / Quadros anexos	2009	2008
Recursos de bancos centrais		0.00	0.00
Passivos financeiros detidos para negociação		0.00	0.00
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados		0.00	0.00
Recursos de outras instituições de crédito		0.00	0.00
Recursos de clientes e outros empréstimos		0.00	0.00
Responsabilidades representadas por títulos		0.00	0.00
Passivos financeiros associados a activos transferidos		0.00	0.00
Derivados de cobertura		0.00	0.00
Passivos não correntes detidos para venda		0.00	0.00
Provisões		0.00	0.00
Provisões técnicas		0.00	0.00
Passivos por impostos correntes		0.00	0.00
Passivos por impostos diferidos		0.00	0.00
Instrumentos representativos de capital		0.00	0.00
Outros passivos subordinados		0.00	0.00
Outros passivos:		3,593,459.11	3,675,031.39
Credores por seguro directo e resseguro		0.00	0.00
Outros passivos		3,593,459.11	3,675,031.39
Total do Passivo		3,593,459.11	3,675,031.39

CAPITAL	Notas / Quadros anexos	2009	2008
Capital		500,000.00	500,000.00
Prémios de emissão		0.00	0.00
Outros instrumentos de capital		0.00	0.00
Acções próprias		0.00	0.00
Reservas de reavaliação		0.00	0.00
Outras reservas e resultados transitados		1,055,454.96	1,220,142.17
Resultado do exercício		-374,948.25	-284,337.00
Dividendos antecipados		0.00	0.00
Interesses minoritários		3,611,554.88	3,886,899.87
Total do Capital		4,792,061.59	5,322,705.04
Total do Passivo + Capital		8,385,520.70	8,997,736.43

RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS

Contas Extrapatrimoniais	5,605,713.37	10,026,517.94
--------------------------	--------------	---------------

A Técnica Oficial de Contas

Teresa Rodrigues

(T.O.C. 65468)

Teresa Rodrigues

P. Arroja
Fátima Pereira
António Ferreira Neves

A Administração

Pedro Arroja

Fátima Pereira

António Ferreira Neves



SGPS



Handwritten signature and initials in blue ink.

Notas Anexas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
em 31 de Dezembro de 2009

(Instrução n.º 18/2005 do Banco de Portugal)

Introdução

A sociedade adopta a denominação de Pedro Arroja – SGPS, S.A., é uma sociedade anónima com contribuinte fiscal n.º 506172228, sediada na Avenida Montevideu, 282, no Porto, foi constituída por escritura pública lavrada no Terceiro Cartório Notarial do Porto em 22 de Maio de 2002 e registada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o n.º 57483, cujo objecto social consiste na gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indirecta de exercício de actividades económicas. Em termos da legislação em vigor, a actividade da sociedade está sujeita à supervisão do Banco de Portugal.

2. Critérios valorimétricos e práticas contabilísticas

Às diversas rubricas das demonstrações financeiras da Pedro Arroja - SGPS, S.A., foram aplicados os critérios valorimétricos e práticas contabilísticas estabelecidos a nível internacional para a actividade das Sociedades Gestoras de Participações Sociais e sobre consolidação de contas, segundo as convenções do custo histórico e da continuidade das operações e do método da consolidação integral e da equivalência patrimonial, e em conformidade com os princípios contabilísticos da consistência, prudência, especialização de exercícios, materialidade e substância sobre a forma.

As contas foram preparadas de acordo com a Legislação aplicável até 31 de Dezembro de 2009, designadamente, as normas do Banco de Portugal e IAS em vigor.

3. Justificação da amortização do valor da rubrica *Diferenças de consolidação* e das *Diferenças de reavaliação – equivalência patrimonial*

A Pedro Arroja - SGPS, S.A. na consolidação, efectuou amortizações da *diferença de consolidação* positiva – *Goodwill* – e da *diferença de reavaliação – equivalência patrimonial* – positiva, segundo o método das quotas constantes, por um período de vida útil de 5 anos, ocorrendo a última amortização em Março do exercício de 2009.

4. Descrição sumária da estrutura do grupo

A Pedro Arroja - SGPS, S.A. é detentora de quatro participações, uma no capital da Pedro Arroja - Gestão de Patrimónios, S.A., no montante de 51%, desde 20 de Dezembro de 2002, outra no capital da Pedro Arroja - Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. com a mesma participação no capital, desde 26 de Abril de 2004, e ainda, mais duas participações, desde 7 de Julho de 2005, nos capitais da Pedro Arroja - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. e da Pedro Arroja - Consultores Financeiros, S.A. também na percentagem de 51%, em cada uma.

5. A denominação, a sede das empresas filiais compreendidas na consolidação, e a fracção do capital detido quer pela empresa-mãe, quer por outras empresas também compreendidas na consolidação

A Pedro Arroja - SGPS, S.A. detém 51% do capital da Pedro Arroja - Gestão de Patrimónios, S.A., sediada na Avenida Montevideu, 282, no Porto, 51% do capital da Pedro Arroja - Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., com sede social no mesmo local e 51% do capital da Pedro Arroja – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., com sede no mesmo local, empresas estas consolidadas com a empresa-mãe segundo o método integral.



Handwritten signature and initials in blue ink.

6 . A denominação e a sede das empresas não compreendidas na consolidação, nos termos do n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 36/92, e, bem assim a fracção do capital detido nas mesmas empresas

A Pedro Arroja - SGPS, S.A. detém 51% do capital da Pedro Arroja - Consultores Financeiros, S.A., sediada no mesmo local das anteriores, estas empresas encontram-se relevadas segundo o método da equivalência patrimonial, nos termos do n.º 1 do artigo 5.º do DL n.º 36/92, visto que tem actividades distintas do grupo de empresas compreendida na consolidação e, por conseguinte, não seria possível cumprir o objectivo das contas consolidadas referido no artigo 6.º do mesmo decreto-lei, o de fornecer “uma imagem fiel do património, da situação financeira e dos resultados do conjunto de empresas compreendidas na consolidação”.

9. O montante global das dívidas que figurem no balanço consolidado cuja duração residual seja superior a cinco anos

5178 – Outros credores, no valor de 3.444.030,00 Euros por uma duração mínima de doze anos.

11. Repartição sectorial e geográfica da actividade do grupo e da sua evolução durante o exercício

Os rendimentos/resultados realizados relativamente às rubricas da demonstração consolidada de resultados, durante o exercício de 2009, foram obtidos com clientes e/ou com operações realizadas exclusivamente em Portugal.

12. Efectivo médio de trabalhadores ao serviço das empresas do grupo durante o exercício

Administradores: 5

Empregados: 12

14. A diferença entre os encargos fiscais imputados à demonstração consolidada de resultados do respectivo exercício e dos exercícios anteriores e os encargos já pagos ou a pagar

O imposto sobre lucros imputados à demonstração consolidada de resultados do exercício de 2009 diminuíram em 276,01 Euros (25,82 %) face ao exercício de 2008 e aumentou em 335,69 Euros (73,38%) face ao exercício de 2007.

Durante o exercício de 2009, no grupo de empresas do perímetro de consolidação efectuaram-se pagamentos especiais por conta , em sede de IRC, no valor total de 5.388,86 Euros. As retenções na fonte de terceiros foram de 22.642,30 Euros.

Relativamente ao exercício e aos anteriores, não existem quaisquer dívidas fiscais à data de realização destas notas anexas.

15. O montante das remunerações correspondentes ao exercício atribuídas aos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da empresa-mãe e das filiais

Pedro Arroja - SGPS, S.A.:

- Remunerações atribuídas no exercício à Administração: 28.702,73 Euros
- Remunerações atribuídas no exercício ao Conselho Fiscal: 4.200,00 Euros
- Remunerações atribuídas no exercício à Assembleia Geral: 1.200,00 Euros

Pedro Arroja - Gestão de Patrimónios, S.A.:

- Remunerações atribuídas no exercício à Administração: 128.925,19 Euros
- Remunerações atribuídas no exercício ao Conselho Fiscal: 16.167,96 Euros
- Remunerações atribuídas no exercício à Assembleia Geral: 2.400,00 Euros



Pedro Arroja - Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.:

- Remunerações atribuídas no exercício à Administração: 151,28 Euros
- Remunerações atribuídas no exercício ao Conselho Fiscal: 4.200,00 Euros
- Remunerações atribuídas no exercício à Assembleia Geral: 1.200,00 Euros

Pedro Arroja – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.:

- Remunerações atribuídas no exercício à Administração: 0,00 Euros
- Remunerações atribuídas no exercício ao Conselho Fiscal: 3.000,00 Euros
- Remunerações atribuídas no exercício à Assembleia Geral: 1.200,00 Euros

16. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas dos capitais próprios

Rubricas	Saldo inicial	Movimentos no exercício		Saldo Final
		Débito	Crédito	
Capital	500,000.00	0.00	0.00	500,000.00
Resultados Transitados	1,220,142.17	1,220,142.17	1,055,454.96	1,055,454.96
Resultado Líquido do Exercício	-284,337.00	284,337.00	374,948.25	-374,948.25
Interesses minoritários	3,886,899.87	3,886,899.87	3,611,554.88	3,611,554.88
Totais	5,322,705.04	1,504,479.17	1,430,403.21	4,792,061.59

Porto, 20 de Abril de 2010

A TÉCNICA OFICIAL DE CONTAS

Teresa Rodrigues (T.O.C. n.º 65468)

Teresa Rodrigues

A ADMINISTRAÇÃO

Pedro Arroja

Fátima Pereira

António Ferreira Neves

[Handwritten signatures of Pedro Arroja, Fátima Pereira, and António Ferreira Neves]

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

OBJECTO

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas de “PEDRO ARROJA – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.” as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de 8.385.521 euros e um total de capital próprio de 4.792.062 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 374.948 euros), a Demonstração dos Resultados por Natureza do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação das demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

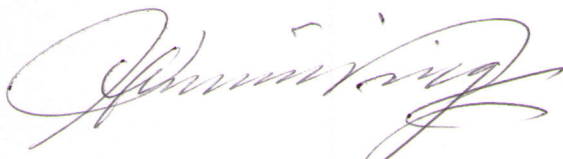
4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem de Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método da equivalência patrimonial;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de “PEDRO ARROJA – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.” em 31 de Dezembro de 2009, o resultado consolidado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia.

PORTO, 28 DE MAIO DE 2010



ARMANDO MEIRELES E LOPES VINGA, S.R.O.C. (Insc. n.º 3)

REPRESENTADA POR:

MANUEL HERNÂNI MARTINS LOPES VINGA (R.O.C. N.º 212)

PEDRO ARROJA - SGPS, SA

**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO
CONTAS CONSOLIDADAS**

SENHORES ACCIONISTAS

Em cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas no exercício das funções de Fiscal Único Revisor Oficial de Contas, apresenta o relatório da actividade desenvolvida no Exercício de 2009 e o parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras Consolidadas apresentadas pelo Conselho de Administração.

Como consequência do trabalho de revisão efectuado, emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas Consolidadas, em anexo.

No âmbito das nossas funções verificamos que:

- i) o Balanço Consolidado, as Demonstrações Consolidadas dos Resultados por natureza e o correspondente Anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
- iii) o Relatório Consolidado de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;

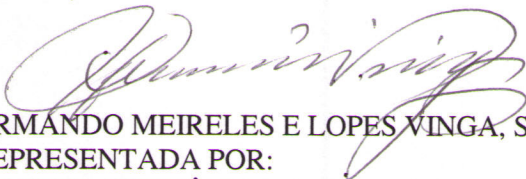
Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Administração e dos Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas Consolidadas, somos de

P A R E C E R

1 - seja aprovado o Relatório Consolidado de Gestão;

2 - sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras Consolidadas;

PORTO, 28 DE MAIO DE 2010



ARMANDO MEIRELES E LOPES VINGA, S.R.O.C.

REPRESENTADA POR:

MANUEL HERNÂNI MARTINS LOPES VINGA (R.O.C.)